

Reabilitação Cardíaca fase III em Transplantação Cardíaca – Estudo de caso

¹Loureiro, M.; ¹Duarte, J.; ²Novo, A.

¹ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra ² Instituto Politécnico de Bragança

Introdução: O exercício físico após transplante cardíaco (TC) é de suma importância dado que melhora a capacidade física e o prognóstico (Yardley, et al., 2018).

Metodologia: Estudo de caso referente a pessoa com história de transplante cardíaco há 4 anos em fase III do programa de RC. Realizada planificação de treino de exercício físico e plano alimentar com follow-up ao 4º mês.

Objectivo: Demonstrar os ganhos em saúde para a pessoa transplantada cardíaca na fase III da reabilitação cardíaca (RC) com intervenção do Enf. de Reabilitação

Descrição Caso

- M.M , 70 anos , Reformado , 4 anos de transplante cardíaco
- Antecedentes Pessoais: Transplante renal, gonartrose direita
- Cuidador: Esposa

- Treino aeróbio 5 vezes/semana , com intensidade progressiva
- Plano alimentar ajustado às necessidades metabólicas atuais
- Follow-up telefónico semanal ou de 2 em 2 semanas com consulta de Enfermagem em maio, junho e setembro



Dados Antropométricos

- Diminuição de 73 para 70kg (4,1% do peso);
- Diminuição de 2 cm no perímetro abdominal
- Aumento de 1 cm do quadríceps

Capacidade funcional

- TTC6 inicial-278m-TC6 final-336m
- Aumento de 58m (cl clinicamente significativo)
- Borg-0 na última avaliação

Outros

- Incremento da capacidade cronotrópica
- Melhoria da sua percepção de qualidade de vida

Conclusão: A intervenção do EER conduziu a uma melhoria da capacidade funcional e qualidade de vida, assim como benefícios funcionais